

Candidatos em Mauá discutem suas propostas para o 2º turno

Oswaldo Dias (PT) e Chiquinho do Zaíra (PSB), os candidatos que disputam a Prefeitura de Mauá, falam sobre as ações prioritárias que realizariam ao assumirem a gestão municipal a partir de janeiro do ano que vem. Eles também avaliam as campanhas que realizaram nos últimos três meses e que os colocaram no segundo turno. Para

Chiquinho, passar de 5% das intenções de votos para a conquista de 27% dos eleitores já foi uma vitória. Está de olho nos eleitores indecisos. Oswaldo Dias avalia que, caso eleito, terá de fazer uma verdadeira reconstrução de Mauá. As entrevistas também serão transmitidas pela TV, no programa ABCD MAIOR em Revista. Págs 5 e 6





Sonho de criança - Ítalo se diverte no microcomputador dos pais, em São Caetano. Cauã brinca com um carrinho quebrado em um precário alojamento da Prefeitura, em São Bernardo. As realidades são diferentes, mas o sonho é um só: no domingo (12/10), Dia das Crianças, eles afirmam que gostariam de ganhar um videogame. Para pedagogos, a forma mais saudável de brincar é junto com os amigos. Página 7

Manente acusa Morando

O deputado estadual Alex Manente (PPS) quer que a Justiça investigue o candidato do PSDB à Prefeitura de São Bernardo, Orlando Morando. O tucano é acusado de ser o autor dos boatos de que Manente teria desistido da candidatura um dia antes da eleição em favor do PSDB. Caso seja comprovada a denúncia, Morando pode ter seu registro de candidato cassado pela Justiça Eleitoral. Manente foi o terceiro colocado no primeiro turno da eleição e, esta semana, além de denunciar Morando, declarou seu apoio à candidatura de Luiz Marinho (PT) para a Prefeitura. *Página 3*



Manente afirma que foi prejudicado por boatos e acusa Morando

Escola une Diadema e Londres

Troca de experiências educacionais une a Escola Estadual Anecondes Alves Ferreira, no Jardim Ruyce, em Diadema, à Whitehall, de Londres, no Reino Unido. Diretores das duas escolas se visitam para ver o que dá certo para melhorar a educação. *Página 8*

Tigre faz planos para Série A-2

Pela primeira vez, o São Bernardo disputará a Série A-2, a partir de 2009. Para isso, o clube começa a traçar planos para a competição. Seis jogadores foram liberados e novo elenco será formado. *Página 12*

Adezildo, o Amiguinho

Maria Belmora

O ano de 1970 foi especialmente importante para dois brasileiros. Um deles foi Pelé, consagrado na Copa do México, que mostrou ao mundo seu futebol-arte e levou ao delírio os 90 milhões de brasileiros que acompanhavam pela primeira vez um Campeonato Mundial

transmitido ao vivo pela televisão. O outro, bem distante dos holofotes, foi Adezildo Bezerra de Figueiredo que, em 1970, castigado pela seca, decidiu que era hora de deixar a pequena Pesqueira, em Pernambuco, para buscar trabalho na promissora região do ABCD.

O reflexo mais imediato da migração de tantas gerações de nordestinos que vieram – e vêem – ajudar a construir o Estado de São Paulo e dos quais São Paulo deve ter a honra e o orgulho de acolhê-los, foi o de nos proporcionar o entendimento da diversidade. O ABCD é a prova disso. Hoje, aqui, somos muitos e estamos todos juntos. Tão juntos que Adezildo abriu mão do próprio nome de batismo para se tornar o "Amiguinho". Carinhosamente, é assim que ele chama a todos e é assim que todos o chamam.

Trabalhando há 35 anos na mesma indús-

tria metalúrgica em São Bernardo, Amiguinho faz o dia ficar enorme para dar conta de tudo que gosta e precisa fazer já que é líder de produção, dirigente sindical, fervoroso militante de esquerda, pai e atleta. Mas essas duas últimas "funções" merecem atenção especial. Anos atrás, ele pro-

Antonio Ledes

Amiguinho: maratonista pela madrugada e incentivador do convívio social durante o tempo todo

curou um médico que recomendou exercício físico e moderação no torresminho para baixar o colesterol. Inspirado por Pelé, Amiguinho foi jogar bola, mas, tendo um tornozelo fraturado e alguns dentes perdidos logo na primeira partida, resolveu partir para um esporte mais independente,

virou maratonista e hoje corre um bocado de quilômetros diariamente das 4 às 7 da manhã. Futebol agora para ele é só como torcedor em dia de jogo do Santos, seu time do coração. Quanto ao papel de pai, Amiguinho teve que ir além do tempo regulamentar, viúvo há muitos anos, ele criou as três filhas sozinho e conta com orgulho que duas delas já estão na faculdade.

Num mundo que fica cada dia mais globalizado na mesma proporção em que as pessoas ficam cada vez mais individualizadas, é bom – eu diria que é quase necessário – conviver com alguém feito o Amiguinho, um sujeito que sorri para a vida naturalmente porque é daqueles poucos que têm a capacidade de ver o mundo como ele é e também como ele poderia ser. Melhor do que isso só mesmo sair por aí dizendo love, love, love...

≥ Opinião

ABCD MAIOR

Cobertura do segundo turno

Com a edição especial do dia 6, segunda-feira passada, trazendo os resultados das urnas do domingo, nós

conseguimos zerar as informações relativas ao primeiro turno das eleições municipais. De forma que, nesta edição, já podemos começar a cobrir a corrida pelo segundo turno que vai envolver três entre as mais importantes das sete cidades do ABCD.

O fato de trabalharmos agora com apenas três pleitos e seis candidatos nos permitirá focar a cobertura e aprofundar o debate. É o que começamos a fazer nesta edição com as entrevistas que estamos publicando com os dois candidatos à Prefeitura de Mauá: Oswaldo Dias, do PT e Chiquinho do Zaíra, do PSB.

A mesma estratégia será levada para os nossos programas de TV, até agora impedidos de cobrir a disputa eleitoral da Região devido à escassez do espaço de apenas meia hora por semana de que dispúnhamos.

No nosso programa deste sábado, 20h, na Rede TV+ (canal 8 da NET ABC) e na NGT (canal 48 UHF) você poderá assistir a mesma entrevista do impresso, ao vivo e a cores. O programa será repetido no domingo, no canal 12 da NET ABC, às 12h30, e na NGT, às 11h.

Para a semana que vem, a mesma pauta será levada para os dois candidatos que disputam o segundo turno em Santo André. E na última semana antes do pleito, em outro programa, será a vez dos candidatos de São Bernardo.

Mais uma vez ofereceremos a todos a mesma oportunidade de se apresentarem diante de nossos leitores e telespectadores, além, naturalmente, dos nossos internautas

Uma oportunidade ímpar, para uma Região onde o debate político eleitoral tem muito pouco espaço na mídia eletrônica.

A exceção dos debates da Rede TV+, os eleitores do ABCD tem pouca chances de ver seus candidatos desempenhando diante de câmaras de televisão. E, no caso do ABCD MAIOR em Revista, a oportunidade também inclui a possibilidade de estarem em canal aberto e em horário nobre.

O que esperamos é que, desta vez, diferente de outras oportunidades, não tenhamos que enfrentar a falta de respeito de candidatos que preferem falar apenas com quem vive de bajulação.

Ganharemos nós, nossos leitores e nossos telespectadores e ganhará a Região com mais este debate de propostas sobre seu futuro.



Contemplação - Não importa o trânsito, o barulho e a movimentação na avenida 15 de Novembro, no Centro de Santo André. A senhora contempla os peixes, parada na calçada. Nas mãos, garrafa, água e os peixinhos.

Freud e minha vizinha

Walter Venturini

Já estou com calo no ouvido de escutar que segundo turno é outra eleição. Embora correta, a frase não

é a única verdade desse pleito. É certo também que muitos candidatos dessa nova etapa eleitoral acreditam que por se abrir um novo horizonte de oportunidades, está começando a fase da baixaria e da investida contra o adversário. Se adotarem tal prática, podem desperdiçar a chance de virar o jogo e se elegerem. Deu para notar que nessas eleições, candidato que adotou a postura agressiva, de ir para cima dos rivais, de lançar folhetos esculhambando o oponente se deu mal. Sem querer realçar o peso dos derrotados, os candidatos agressivos e furibundos foram rejeitados pelo eleitor, que está mais preocupado com

a cidade, com soluções para os problemas sociais e urbanos.

Talvez a psicologia explique a agressividade de alguns candidatos, mas certamente esse traço do caráter não faz parte das qualidades de qualquer político. O homem público tem de demonstrar antes de tudo o equilíbrio e a ponderação para passar a segurança que o eleitor busca ao escolher o candidato. Serenidade parece ser o segredo.

Talvez Freud possa explicar a raiva de alguns candidatos a prefeito no ABCD. Minha vizinha, menos versada em teses acadêmicas e tratados científicos, já disse que tudo não passa de desespero. Prefiro levar a sério minha vizinha porque quando se trata de eleição, ela é especialista ao receber folhetos, visitas, telefones e recados de cabos eleitorais e

potenciais vereadores. Além do mais, conhece os problemas da cidade mais do que ninguém porque é usuária dos serviços públicos: seus filhos estudam em escolas municipais e a família recorre à rede pública de saúde na hora da necessidade. Sem falar da coleta de lixo e do transporte coletivo, que ela também usa. São para questões como essas que ela procura respostas. Está se lixando para os folhetos derramados pela madruga e que, para sua irritação, emporcalham a calçada.

A maturidade da minha vizinha é tamanha que vou sugerir que ela se torne consultora política, pois suas reflexões são verdadeiro banho de realidade para alguns candidatos. Quanto à agressividade, ela pode aconselhar, mas se o caso for muito grave, só Freud pode ajudar.

ABCD Maior – MP Editora Ltda. Endereço: Travessa Monteiro Lobato, 95, Centro, SBC – CEP 09721-140 – Fone: 4127-3055. CTP/Impressão: Simetal Gráfica e Editora – Fone: 4341-5810. Diretor e Jornalista Responsável: Celso Horta (Mtb 140002/51/66/SP) – Diretor de redação: Walter Venturini - Editora: Illenia Negrin - Redação: Júlio Gardesani, Juliana Finardi, Karen Marchetti, Marcelo de Paula, Liora Mindrisz e Vanessa Selicani. Estagiários: Carol Scorce, Deise Cavignato, Gustavo Pinchiaro e Paulo Silva Júnior. Fotografia: Luciano Vicioni e Antonio Ledes- Diagramação e editoração: Guilherme Horta – Secretaria: Jéssica D'Andréa - Comercial - Jader Reinecke e Marcia Nieblas - Fone 4128-1439 ou e-mail: comercial@abcdmaior.com.br. Distribuição: Nadir Leonardi e Romeu Vaz. Grupo Atual de Distribuição. Site: www.abcdmaior.com.br - e-mail: pauta@abcdmaior.com.br. Os artigos são de responsabilidade dos autores e não expressam necessariamente a opinião deste jornal. Publicação semanal. Tiragem: 40 mil exemplares. Circulação em Santo André, São Bernardo, São Caetano, Diadema, Mauá, Ribeirão Piros e Pio Grande do Sarra



Está chegando, e bem rápido

Marcelo Moreira*

A crise financeira mundial está chegando bem mais rápido do que o mais pessimista economista poderia supor. As montadoras de automóveis devem ser as primeiras a serem afetadas pelo tsunami, a julgar pelas notícias publicadas pelo jornal O Estado de S. Paulo nesta semana.

A Opel – subsidiária da General Motors –, a BMW, a Ford e outras montadoras anunciaram que estavam fechando temporariamente a produção em várias unidades na Europa. O motivo é a queda acentuada das vendas.

Nos Estados Unidos, maior mercado automobilístico do mundo, as gigantes GM e Ford, já fragilizadas por uma longa e crise financeira, sofreram ontem grandes perdas na Bolsa de Nova York. As ações da GM chegaram a US\$ 7,56, a menor cotação desde a década de 1950.

Ainda de acordo com o jornal paulistano, no caso da Opel, a empresa vai interromper praticamente todas suas unidades européias a partir do dia 13. Numa das plantas, em Bochum, a interrupção da produção será de duas semanas na produção do Astra e Zafira. Em Eisenach, outras três semanas de férias na linha de montagem do Corsa.

Segundo a empresa, 6,8 mil trabalhadores ganharão férias forçadas e o plano é reduzir em 40 mil a produção de carros no continente até o final do ano. Em 2007, 1,7 milhão de carros foram vendidos pela montadora em todo o continente. Mas, com quedas acentuadas na Alemanha, Espanha e Reino Unido, a previsão é de prejuízos se os cortes não forem feitos.

A BMW também vai interromper por uma semana sua produção na cidade de Leipzig, cortando a produção em 2,8 mil carros. Já a Ford cortará a produção na planta alemã de Saarlouis, com demissão de 204 pessoas. Tanto a Mercedes-Benz como a Volkswagen também cortarão produção. No caso da Skoda, a interrupção ocorrerá em todas suas plantas européias por uma semana.

Por aqui, por mais que se tente amenizar, não dá para dissociar as férias coletivas da General Motors no Estado de São Paulo neste mês, deixando mais 12 mil trabalhadores em casa, da crise mundial atual. A GM está em crise faz tempo, é verdade, com bilhões de dólares em dívidas, mas a interrupção da produção no Brasil já prenuncia tempos difíceis para o mercado.

A indústria automobilística, termômetro econômico da economia nacional e coração do ABCD, já está fazendo as contas, e não está gostando do que está vendo. As perspectivas

de financiamentos de veículos no varejo já começam a apontar para uma redução sensível de crédito na praça, o que vai elevar taxas de juros e para queda nas vendas.

Embora o governo federal esteja atento para isso, não há muito o que fazer. Uma redução da produção industrial implica, a médio prazo, eventuais cortes de empregos formais, comprometendo a excelente performance de criação de vagas do governo Lula. É preciso agir rápido para estancar a sangria da produção, mas será difícil conciliar incentivo à produção e taxas de juros altas no combate à inflação.

E apenas para não repetir o que já foi dito à exaustão por aqui nesta semana, os resultados das urnas do último domingo mostraram claramente que, no mínimo, metade dos eleitores das maiores cidades do ABCD quer mudanças. Os petistas Luiz Marinho (São Bernardo), Vanderlei Siraque (Santo André) e Osvaldo Dias (Mauá) por pouco não levaram no primeiro turno.

Em Diadema, deu
o esperado, coroando
26 anos de uma
administração responsável
e socialmente vanguardista,
representando o que melhor
a esquerda produziu nos
executivos nacionais.

*Marcelo Moreira é jornalista

Aqui tem ABCD MAIOR





Ver lista completa no www.abcdmaior.com.br

▶ Política

Alex Manente pede cassação de Morando na Justiça Eleitoral

Candidato do PPS no primeiro turno acusa tucano de espalhar boatos falsos na véspera da eleição

JULIANA FINARDI

juliana@abcdmaior.com.br

O candidato tucano à Prefeitura de São Bernardo, Orlando Morando, pode ter seu registro cassado e tornar-se inelegível por três anos. Isso porque o deputado Alex Manente (PPS) que foi candidato no primeiro turno, entrou com um pedido na Justiça Eleitoral para que o tucano seja investigado por supostamente ser o autor dos boatos de que Manente teria renunciado para apoiá-lo ainda no primeiro

Mensagens em celulares, e-mails e telefonemas com a aparente voz de Morando circularam pela cidade no sábado (04/10) anterior à eleição com a informação, o que levou Manente a protestar no momento em que foi votar na Escola Estadual Wallace Simonsen, no Jardim do Mar.

"Repudio esse comportamento de Morando. È uma atitude cafajeste, própria de uma pessoa que não tem compromisso com São Bernardo", afirmou Manente.

A assessoria jurídica de Manente informou que a Justiça, agora, vai dar ciência às partes, ouvir testemunhas e fazer perícias nas provas. "Após esses fatos, a juíza vai formar sua opinião para chegar à conclusão se houve abuso de poder. Estamos solicitando a investigação e pedindo a cassação dos registros de candidatura e inelegibilidade de todos os envolvidos por três anos", disse o advogado Cajo Costa e Paula. O advogado acredita que nenhuma decisão deva ser tomada pela Justica antes do segundo turno.

De acordo com Manente, o tucano, além de enviar mensagens por internet e telefone, ainda percorreu as ruas da periferia com caminhões e carros de som avisando falsamente sobre a renúncia. Perfis de assessores de Morando no Orkut, site de relacionamentos na internet, também informavam sobre o falso fato. "Temos testemunhas que ouviram essa mensagem do próprio candidato tucano em cima de um caminhão. Foi uma ação antiética e nem tivemos tempo de desmentir. Agora, a Justiça terá de agir", disse.

Segundo turno

Manente, que decidiu apoiar Luiz Marinho (PT) no segundo turno, tem lembrado a população sobre o ocorrido durante as

atividades de campanha das quais participa ao lado de Marinho.

Na última quarta-feira (08/10), subiu no palanque da Vila São Pedro com o petista e fez questão de comentar o caso. "Vamos mandar embora esse grupo do mal no dia 26 de outubro. E, diferente do que o candidatinho do Dib falou. que eu tinha renunciado para apóia-lo, estou aqui

com Luiz Marinho 13, nosso prefeito", disse.

Do primeiro turno, Marinho saiu em primeiro lugar com 48,27% dos votos válidos. Manente ficou em terceiro, com 12,24%. O pleiteante do PT do B, Evandro de Lima, que também apóia Marinho, ficou com 0,99%.

O candidato Orlando Morando não concede entrevistas ao ABCD MAIOR.



O deputado estadual Alex Manente, 3º colocado no primeiro turno, oficializou apoio à Luiz Marinho



► Política

Em Santo André, 30% não escolheram o prefeito



Brancos, nulos e abstenções somam 160,3 mil; índice é o maior da Região e levou eleição para o 2º turno

Júlio Gardesani juliana@abcdmaior.com.br

No dia 6 de outubro, quase um terço dos eleitores de Santo André não

quiseram votar em nenhum dos candidatos. A soma dos votos brancos, nulos e das abstenções chegou a 160,3 mil, ou seja, 30% dos mais de 533 mil eleitores da cidade. O número elevado do abstencionismo eleitoral no município pode ser um dos

não tenha sido decidido já no primeiro turno: com mais que o dobro de votos de seu adversário, Vanderlei Siraque (PT) disputa com Aidan Ravin (PTB) a Prefeitura.

Cerca de 86 mil pessoas (16% do eleitorado) simplesmente não compareceram às urnas: entre brancos e nulos são 74.3 mil votos (17% do total de votos no município). O índice foi o maior do ABCD. Em relação a 2004, a cidade de Santo

André teve um crescimento de mais de 27 mil eleitores que desistiram de escolher qualquer um dos candidatos apresentados. Um aumento de quase 5% de abstenções.

Outro ponto importante: os 160 mil eleitores que se abstiveram somam a segunda maior votação da cidade. Siraque, que venceu o primeiro turno, obteve 182,3 mil votos, 48,9% dos válidos, seguido à distância por Ravin, com 81,1 mil votos, apenas 21,7% dos válidos.

Entre as cidades que terão a eleição decidida no segundo turno, além de Santo André, a cidade de São Bernardo também apresenta significativo número de abstenção eleitoral: 135,7 mil votos, 25% dos 539,5 mil eleitores. Em Mauá, brancos, nulos e eleitores que não compareceram somam 21% (58,7 mil das 241 mil pessoas aptas a votar).

Para a socióloga Angélica Lovatto, professora da Fundação Santo André, o alto número de brancos, nulos e abstenções em Santo André deve ser o foco dos candidatos no segundo turno.

"Tendo em vista que em São Bernardo Alex (Manente – PPS) já anunciou apoio ao PT, e em Mauá o PSDB está com o Oswaldo Dias (PT), diante da improbabilidade do Siraque obter apoio dos candidatos derrotados, as abstenções eleitorais em Santo André serão o foco da campanha. Vale dizer que o PT larga na frente, pois pode se apresentar como o partido que transformou o município", afirmou Angélica.



Tanto os votos brancos como os nulos, desde 1997. não são considerados válidos, ou seja, não são somados a nenhum candidato. A única diferença entre os dois é que, se em uma eleição os nulos atingirem mais da metade dos votos dos eleitores, o TRE (Tribunal Regional Eleitoral) deverá marcar novas eleições no prazo de 20 a 40 dias.

A legislação está prevista no Código Eleitoral, artigo 224. De acordo uma das coordenadoras do Movimento Voto Consciente, Rosangela Giembinsky, nenhuma eleição foi anulada no Brasil por conta dos votos nulos, mas a lei precisa ser melhorada.

"Quem decide se terá ou não nova eleição por conta de 50% dos votos nulos é o TRE, além disso, nada impede que os mesmos candidatos disputem novamente o pleito", disse Rosangela.



Oswaldo Dias diz que, caso eleito, terá de reconstruir Mauá

Candidato petista avalia que Mauá está abandonada, assim como quando governou pela primeira vez

Favorito em todas as pesquisas de intenção de voto para administrar a Prefeitura de Mauá, Oswaldo Dias (PT) chegou próximo à vitória no primeiro turno. Com 48,16% de votos, o petista acredita que o adversário, Chiquinho do Zaíra (PSB) "pegou pesado" com os ataques por meio de material de campanha. Oswaldo afirmou que está confiante na vitória, principalmente com uma novidade anunciada esta semana: o apoio que recebeu do terceiro colocado na eleição, Diniz Lopes (PSDB), que obteve 22% dos votos. Oswaldo, que já foi prefeito por oito anos, ressaltou que o município precisará ser reconstruído. Leia abaixo os trechos da entrevista que será transmitida neste sábado (11/10), às 20h, pela Rede TV+ (canal 8 da NET ABC) e pela NGT (canal 48UHF), com reprise no domingo,

WALTER VENTURINI walter@abcdmaior.com.br

ABCD MAIOR - 0 senhor teve 104.034 votos, ou seja, 48,16%. Se tivesse 50% mais um voto teria vencido no primeiro turno. Faltou pouco, mas qual avaliação o senhor faz do primeiro turno?

Oswaldo Dias - Foi uma campanha muito boa e tranquila, apesar do adversário pegar muito pesado no palavreado e no material de campanha. Talvez por isso não vencemos no primeiro turno. Mas podem ter certeza que estamos animados para o segundo turno e, com o apoio do terceiro colocado, Diniz Lopez (PSDB), esperamos ter uma grande vitória no dia 26 de outubro.

ABCD MAIOR - Os eleitores de Mauá o colocaram em primeiro lugar no primeiro turno. Na sua avaliação, como está a

cidade hoje?

Oswaldo Dias - Mauá está semelhante ao que encontramos em 1997, quando assumimos a Prefeitura, no primeiro turno. A cidade estava abandonada, esburacada, saúde abandonada, muita sujeira e trânsito caótico. E quando governamos a cidade, durante os oitos anos (dois mandatos), transformamos Mauá e mudamos a cara da cidade. Naquela época, construímos o Teatro Municipal, 14 escolas, viabilizamos o Pólo Industrial do Sertãozinho, onde tivemos a adesão de 70 empresas, o que criou, naquela época, mais de 10 mil empregos. Viabilizamos também, a construção de um shopping e duas faculdades: Fatec (Faculdade de Tecnologia) e Fama (Faculdade de Mauá). Mauá, nesses oitos anos, teve um grande crescimento. Entretanto, entre 2004 e 2008, voltou ao processo de acabar com a cidade.

Hoje a cidade está abandonada, o transporte coletivo é de péssima qualidade, a saúde está uma calamidade, pois não tem remédio e médicos. Isso inclusive, as pesquisas mostram.

O atual prefeito, que apóia o meu adversário Chiquinho do Zaíra, está acabando com o município. Vamos encontrar uma cidade muito parecida com o que encontramos em 1997, quando assumimos pela primeira vez Mauá.

"Estamos
animados para a
segundo turno
dessas eleições e,
com o apoio do
terceiro colocado,
o Diniz Lopes
(PSDB), esperamos
ter uma grande
vitória no dia 26
de outubro"

ABCD MAIOR - Diante desses problemas, quais são as suas prioridades e o que pretende fazer quando assumir a Prefeitura?

Oswaldo Dias - Por meio de pesquisas e conversas com a população, a prioridade tem que ser a saúde. Vamos batalhar para construção do Hospital Regional em Mauá, como existe em Diadema e Santo André. Nós vamos batalhar muito para que a cidade tenha o servico. Já encaminhamos

o Estado e estamos esperançosos. Vamos construir um Pronto Socorro Municipal para retirar do Hospital Nardini a função deste serviço. Vamos instituir cinco UBSs (Unidades Básicas de Saúde) 24 horas e retornar com o programa Saúde da Família. Na questão de transporte, quando governamos tínhamos uma avaliação muito boa. É a mesma empresa que está ai, mas na minha época tinha fiscalização e cobrança pelo bom serviço. A nossa gestão cobrava mais eficiência da empresa de transporte coletivo. Vamos abrir uma licitação e não sabemos quem vai ganhar, mas vamos fazer com que o transporte seja eficiente e integrado. Quando estávamos à frente da Prefeitura, fizemos a primeira integração (bairro e terminal / terminal e bairro). E quase conseguimos implantar o Bilhete Eletrônico, mas infelizmente a atual administração não levou o projeto adiante. Vamos batalhar

para fazer a integração en-

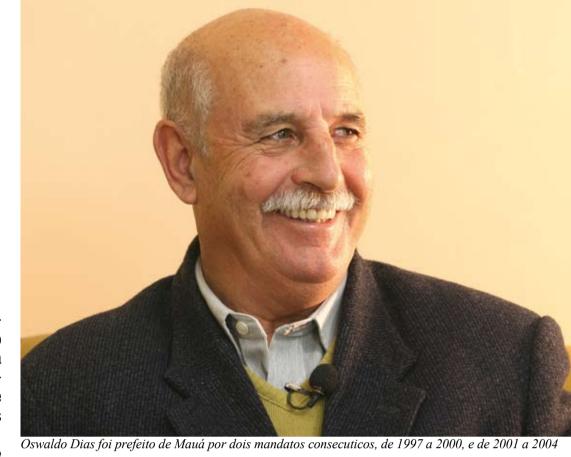
tre trem, ônibus e metro. É uma bandeira de luta. A

limpeza da cidade, esse é

porque viabilizamos quatro piscinões. Mas nesses últimos anos, voltaram as enchentes, pois a atual administração não realiza a limpeza. A população pode acreditar que Mauá voltará a ficar uma cidade bonita. Na minha gestão implantei vários programas de manutenção da limpeza na cidade. Na criação de emprego, queremos qualificar os munícipes, trazer escolas técnicas e um campus da Unifesp, como o presidente Lula já mostrou o interesse, e batalhar pela vinda de escolas técnicas. A qualificação profissional para os jovens da cidade também

os nossos jovens disputem as melhores vagas do mercado de trabalho.

"O atual prefeito, que apóia meu adversário,
Chiquinho do Zaíra, está acabando com o município.
Vamos encontrar uma cidade muito parecida com o que encontramos em 1997, quando assumimos pela primeira vez em Mauá"



um abaixo-assinado para as enchentes na cidade, gente precisa garantir que







▶ Política

Chiquinho do Zaíra diz que Mauá tem muitas dificuldades

Candidato considera que passar para o segundo turno foi vitória e investirá sobre eleitores indecisos

Chiquinho do Zaíra (PSB) foi secretário de governo do atual prefeito de Mauá, Leonel Damo (PV). Também na administração de Damo, Chiquinho foi superintendente da Sama (Empresa de Saneamento de Mauá). No primeiro turno das eleições, recebeu 58.761 votos, o que representou 27,20% dos votos válidos. Apesar de ter participado do atual governo, Chiquinho afirma que Mauá tem dificuldades e admite que o prefeito teve falhas. No início da gestão, Chiquinho era um ferrenho opositor de Damo. Mas, há dois anos, a relação mudou e o atual candidato do PSB passou de malas e bagagens para o lado de Damo. Leia abaixo os trechos da entrevista que será transmitida neste sábado (11/10), às 20h, pela Rede TV+ (canal 8 da NET ABC) e pela NGT (canal 48UHF), com reprise no domingo, às 11h, pela NGT, e às 12h30 pelo canal 12 da NET ABC.

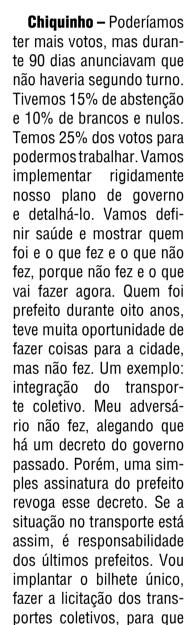
WALTER VENTURINI walter@abcdmaior.com.br



Chiquinho do Zaíra – È positiva. Começamos a eleição com 5% das intenções de voto com um projeto para a cidade, discutido entre partidos e vereadores, entidades religiosas, sindicais e diretamente com o público. O plano foi aceito entre a população, mas a princípio houve certa resistência. Começar com 5% e acabar com 27% foi favorável. Nosso adversário teve oportunidade de ser prefeito por oito anos. Pregavam que não haveria segundo turno em Mauá. As pesquisas mencionavam 58% para o adversário. Estamos em uma campanha completamente nova e a popu-

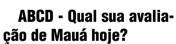
ABCD -Como pretende virar o jogo e vencer a eleição?

lação irá avaliar melhor.



cumpram horários, sigam itinerários. Eu posso falar isso porque nunca fui prefeito, não tenho vínculo com ninguém. Nos meus 16 anos de política, com 45 anos de idade, não tenho nada que me desabone. Você pode consultar onde quiser. Temos passado limpo e vamos pedir ao nosso adversário que dê explicações.

"Começar com 5% e acabar com 27% foi favorável. Nosso adversário teve a oportunidade de ser prefeito por oito anos. Pregavam que não haveria segundo turno. As pesquisas mencionavam 58% para o adversário"



Chiquinho – Friamente, a cidade tem muitas dificuldades. Faltam médicos, remédios, transporte público. Mauá cresceu muito rápido e desordenadamente e sempre digo que há muita gente passando fome e criança brincando em esgotos a céu aberto. Não basta ser um bom político. È preciso ter sentimento. Por que a Saúde está desse jeito? E por causa dos últimos prefeitos, que não investiram o dinheiro, como deviam, na Saúde. Nosso adversário fechou três Postos de Saúde. Colocou no cargo de secretária de saúde uma cunhada que nem sabe o que é medicina. O último prefeito também teve suas falhas. Quando a Saúde foi boa aqui? Há 15 anos, quando o prefeito era o professor Amauri Fioravanti. Nossa idéia é coletar e tratar esgoto. Gente passando fome? Vamos aplicar o Bolsa-Família e vamos preparar a população para o mercado de trabalho.

ABCD - Quais suas prioridades?

Chiquinho – A parte social é prioridade. Vamos aproveitar o bom momento da cidade, com o Rodoanel. Mauá vai ter uma alça de acesso no Pólo Industrial de Sertãozinho. O Plano Diretor e a legislação permitem novas empresas. Teremos qualificação profissional com parcerias com Fatec (Faculdade de Tecnologia), Senai (Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial) e escolas técnicas. Vamos investir em bolsas de estudo pela UFABC (Universidade Federal do ABC), Fama (Faculdade de Mauá) Vamos fazer a população traba-Ihar e gerar economia para Mauá. Essa é a nossa proposta principal. Vamos implantar o Cartão SUS/Saúde Mauá, que vai acabar com o problema da falta de médicos especialistas. Com o cartão, você vai ser atendido na rede pública e na rede privada, conveniada, em laboratórios, clínicas e hospitais. Vamos construir dois Pronto-Socorros. Um que vai atender crianças e outro, adultos. Dois hospitais serão especializados, um na saúde da mulher e o outro, na do idoso. Vamos retomar e ampliar os Postos de Saúde que foram fechados.

O hospital Nardini vai ser hospital referência, com melhor atendimento. Na Educação, vamos implantar a cidade digital e colocar sinal de internet grátis para toda a população.

"Friamente, a cidade tem muitas dificuldades. O último prefeito também teve suas falhas. Quando a saúde foi boa aqui? Há 15 anos, quando o prefeito era o Amauri Fioravanti"



Chiquinho do Zaíra quer construir dois Pronto-Socorros e fiscalizar o transporte público em Mauá





► Trabalho

Greve dos bancários continua nesta sexta-feira (10/11)

Na noite desta quinta-feira (09/10), o Sindicato dos Bancários do ABC, realizou assembléia, em Santo André, e ficou decidido pela categoria que a greve continua nesta sexta-feira (10/10).

A paralisação dos bancários, iniciada na quarta-feira (08/10), teve 65% de participação no ABCD e paralisou 115 agências (90%) no primeiro dia e 120 no segundo (quinta-feira), quando o Sindicato mudou a estratégia de concentrar a mobilização nas áreas centrais dos municípios da Região e passou a se deslocar para bairros como Piraporinha, em Diadema, Rudge Ramos, em São Bernardo, Parque das Nações, em Santo André, e Nova Gerty, em São Caeta-

"A mudança de estratégia é uma forma de ampliar e fazer a manutenção da greve. Dessa forma também conseguimos evitar a pressão patronal sobre os funcionários, já que uma agência é mais distante da outra e eles não agem em conjunto", explicou a presidente do Sindicato dos Bancários

do ABCD, Maria Rita Serrano.Na quarta-feira, algumas agências do Unibanco voltaram a funcionar, após as direções regionais dos bancos recorrerem à força policial, com a ação judicial de 'impedito proibitório' e o secretario do sindicato Eric Nilson chegou a ser detido pela Polícia Militar.

Nesta sexta (10/10) o Sin-

dicato vai atuar em todas as regiões, nos corredores comerciais e nos bairros.

Químicos

A Federação dos Traba-Ihadores Químicos do Estado deu início à campanha salarial, que este ano reivindica 15% de reajuste (7,5% de aumento real). O diretor do Sindicato dos Químicos do ABC, Geraldo Melhorine, disse que as negociações serão divididas em quatro cláusulas (saúde, social, gênero e econômica) e estão marcadas para começar no próximo dia 15. Também são reivindicados redução de 10% nas horas trabalhadas e PLR (Participação nos Lucros e Resultados) de dois pisos salariais (R\$ 1.720).

► Cidades



Ítalo e o irmão mais velho: TV a cabo, computador e outros brinquedos eletrônicos fazem parte da rotina



Cauã se diverte com os carrinhos, mesmo quebrados; no alojamento, brincadeiras em grupo são comuns

Videogame dá trabalho até mesmo para quem não tem

No Dia das Crianças, brinquedo impõe desafio aos pais: filhos têm de lidar com frustação, limites e isolamento

DEISE CAVIGNATO deise@abcdmaior.com.br

Ítalo tem cinco anos e mora numa casa espaçosa do bairro Santo Antônio, em São Caetano, com os pais e o irmão de 12 anos. Cauã tem quatro anos e vive com os tios e a irmãzinha no alojamento da avenida José Fornari, em São Bernardo, com outras dezenas de famílias. Apesar de inseridos em realidades tão diferentes, Ítalo e Cauã não titubeiam para responder o que gostariam de ganhar no Dia das Crianças:

um videogame, claro.

Símbolo do desejo de consumo da maioria dos pequenos, o videogame é um divisor social potente, e lança desafios diferentes para os pais. A pedagoga e professora da USCS (Universidade Municipal de São Caetano) Elisabete Cardieri explica que meninos como Cauã carregam a frustração de não ter o brinquedo. E que garotos como Ítalo podem ficar isolados se brincarem durante muito tempo sozinhos. Nos dois casos, é preciso diálogo e observação.

"Os pais que não tem condições de comprar o brinquedo que o filho quer precisam conversar e explicar, na medida do possível, as dificuldades enfrentadas. E os pais que têm uma situação financeira melhor precisam avaliar como seus filhos valorizam esses presentes", explica.

No alojamento de São Bernardo há cerca de 80 crianças e o tio de Cauã, José Geraldo de Almeida, diz que o sobrinho gosta de brincar com outros meninos. "Ele brinca de carrinhos e gosta de brincar de esconde-esconde com os amigos", falou. Cauã se diverte no pátio com carrinhos sem rodas e outros sem portas e nem janelas, a irmãzinha de cinco anos carrega bonecas rabiscadas de caneta e sem roupinhas.

Bem diferente da rotina de Ítalo. "Hoje em dia não existe mais o costume de brincar com os amigos, as crianças são mais individualistas porque se você quer brincar no computador não

precisa de ninguém para brincar com você", avalia a mãe do garoto, Regiane Miranda. Ela conta que o filho gosta de assistir desenhos nos canais a cabo, enquanto o irmão mais velho passa horas mexendo no computador.

A pedagoga conta que segredo para se divertir de maneira mais saudável é compartilhar. "Tem tipos de brinquedos que estimulam uma postura egoísta. Temos que criar brincadeiras que possam gerar algo mais cooperativo e de

inclusão que necessita de outras crianças para brincar", afirma Elisabete.

De modo geral, as brincadeiras que faziam parte de um passado nem tão distante ainda estão entre nós. "Todas as crianças gostam de brincar de roda e não precisam de nenhum equipamento sofisticado. Há brincadeiras que permanecem, mas elas mudam de formato. As brincadeiras são específicas de cada época e tem o conteúdo histórico e cultural", ensina.









Pr. Pres. Castelo Branco, 69

SANTO ANDRÉ R. Gal. Glicério, 171 R. Gal. Glicério, 288

SAC - Tel.: (11) 4898 7001 • sac@marabraz.com.br

R. Marechal Deodoro, 1495

► Cidades

Escolas de Diadema e Londres viram 'irmãs' para crescer

EE Anecondes Ferreira e unidade na Inglaterra trocam experiências que deram certo para melhorar educação

VANESSA SELICANI vanessa@abcdmaior.com.br

A Escola Estadual Anecondes Alves Ferreira, em Diadema, ganhou uma escola-irmã em Londres, Inglaterra, no começo deste mês. A nova família, de realidades tão diferentes. quer trocar experiências na área de educação. A escola de Diadema está inserida no Jardim Ruyce, uma das áreas mais violentas da cidade e que convive com brigas de gangues ligadas ao tráfico. O nome da instituição é homenagem a um policial militar morto em serviço no bairro. São 1.980 alunos da 5^a série ao 3º ano do Ensino Médio. Já a irmã londrina Whitehall School conta com 400 alunos, está na capital mundial da cultura e controla o desempenho dos estudantes por programas eletrônicos.

Engana-se quem pensa que Diadema não tem o que ensinar para o primeiro mundo. "Eles se impressionam com o que fazemos sem estrutura. O contato humano entre professores e alunos e

a autonomia dos estudantes também chamaram a atenção", explicou a diretora da instituição, Mércia Aparecida da Silva Ferreira. A professora voltou no domingo passado (05/10) de Londres, onde ficou uma semana conhecendo as escolas do país. A instituição-irmã conhecerá a Anecondes apenas no próximo ano, mas um diretor inglês já visitou as escolas brasileiras por duas vezes. "A gente percebe que, na escola dele, os alunos têm mais autonomia em ir para sala sozinho, por exemplo. È algo que aprenderam com a gente", disse.

Projetos

Na bagagem, Mércia trouxe idéias práticas que serão implantadas na Anecondes. A administração da escola é descentralizada da figura do diretor. As escolas inglesas utilizam coordenadores para cada idade ou disciplina, que têm uma agenda semanal a cumprir. O conselho, formado por alunos, professores e direção, tem papel central

A diretora Mércia Ferreira, com os alunos do Anecondes: escola ganhou prêmio por gestão participativa que inclui pais e comunidade do bairro

em Londres. É o conselho que controla os gastos da escola, nomeia as prioridades e controla até o salário dos professores. A avaliação e freqüência dos ingleses são feitas diariamente, por computadores.

"Não temos condição de ter computador em cada sala, mas podemos fazer

isso no papel mesmo. Os coordenadores terão diariamente o rendimento dos alunos", destacou Mércia.

A pró-atividade da escola-irmã também chamou a atenção da diretora. Os ingleses evitam palavras negativas e têm um trabalho intenso com a auto-estima dos alunos. Trabalhar a imagem

dos estudantes de Diadema é essencial para a direção da escola. "Por ser de uma região de periferia, eles acham que nunca terão oportunidades na vida. Tentamos mostrar que existem diversos programas governamentais que oferecem curso superior ou profissionalizante gratuitamente", disse Mércia.

Além da EE Anecondes Alves Ferreira, outras quatro escolas estaduais de São Paulo ganharam uma escola-irmã na Inglaterra. Os custos das viagens são financiados pelo Consulado Britânico. A Anecondes foi escolhida por ter recebido o prêmio de melhor gestão de 2006, entre todas as unidades do Estado.

Classificados A

CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL GRANDE ABC - EDITAL DE LICITAÇÃO Nº 008/2008 - TOMADA DE PREÇOS - TÉCNICA E PREÇO, JULGAMENTO RECURSO INTERPOSTO IBCDTUR - INST. BRAS. CIÊNCIA E DIREITO TURISMO - RECURSO IMPROCEDENTE - MANUTENÇÃO DECISÃO RECORRIDA NA INTEGRA - ALESSANDRA PEDROSO MORAES PRESIDENTA COPEL

COMPRA - VENDA - ADMINISTRA 4341-4044 / 4341-6198 **Kit Net Grande** Sobrado Sobrado Apto Térrea Térrea Jd. Nazaré Vila Rosa Assunção Calux

Rudge Ramos 2 dorm, sala, coz, á/s, dep. emp., 1 vaga Cond. R\$ 130.00 sl.festa, quadra, elev. port.24hrs R\$ 96 mil Ref: AP 601 BR Apto

Jordanópolis

2 dorm, WC, sala 2 amb,

coz, á/s, 1 vaga Cond. R\$ 100,00

R\$ 90 mil Ref: AP 704 BR

Bairro dos Casas R\$ 55 mil à vista Ref: AP 401 GL

Apto Calux 2 dorm, WC, sala, coz,

R\$ 100 mil Ref: AP 102 PA

2 dorm, 2 wc, sala, copa, coz, á/s, quintal 2 vagas, hall, + dorm opcional R\$ 130 mil Ref: TR 203 BR Térrea

Vila Rosa dorm, WC, sala, coz á/s, churrasq, quintal 2 vagas

R\$ 160 mil Ref: TR 205 PA LU

Assunção dorm, WC, sala, coz á/s, 1 vaga,

R\$ 170 mil Ref: TR 302 GI

3 dorm, WC, sala, coz, 2 vagas, qto de

despeio, entr. lateral

R\$ 140 mil REF: TR 503 JI

Térrea

coz,á/s, 1 vaga

R\$ 180 mil Ref: SB 501 PO

2 suite, 3 dorm, WC, sala 2 amb, copa,

coz planj., á/s, 2 vagas

Sobrado

VI. Euclides

Exclusividade 2 dorm, sala, 2 wc. Suíte, 3 dorm, 3 wc, sala ampla, á/s, churrasq, sacada, hall, escritório R\$ 290 mil Ref: SB 104 Pa BR

2 dorm, sala, WC, coz, á/s, lavabo, 3 vagas

> R\$ 160 mil Ref: SB 106 BR Sobrado

Planalto





Cursos Técnicos Gratuitos

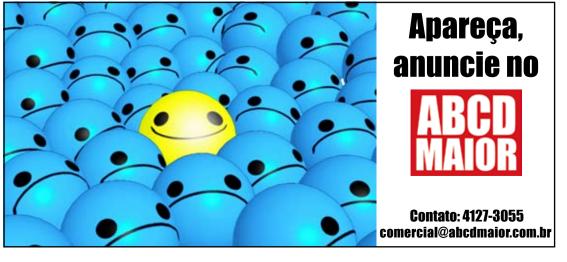
 Administração Informática

Inscrições:

• Av. Antônia Rosa Fioravanti, 804 Ao lado do Shopping de Mauá 06/10 a 17/10 até as 21h

Valor do manual: R\$ 5,00 Valor da Inscrição: R\$ 20,00

Inscreva-se já - www.vestibulinhoetec.com.br





► Economia

Crise mundial pode ajudar setor de motopeças a crescer

Com dólar mais caro, produtos importados perdem competitividade e mercado abre espaço para os nacionais

MARCELO DE PAULA

marcelodepaula@abcdmaior.com.br Dólar acima de R\$ 2,00, o que favorece as exportações e prejudica as importações. Crédito mais caro e com prazos de pagamento menores. O cenário, descrito pelos economistas como assustador, é visto de forma positiva por fabricantes e distribuidores de peças para motocicletas. Isso porque, com a moeda americana fortalecida, os produtos importados perdem competitividade e, com medo de comprar uma nova moto e se endividar, o consumidor passa a gastar mais com ma-

nutenção. O setor de reposição cresce junto com o aumento das vendas de motos, que nos primeiros nove meses deste ano foi de 1.549.928 unidades, volume 29,5% maior que em igual período de 2007, segundo a Abraciclo, entidade que representa as montadoras e que prevê a produção de 2 milhões de veículos de duas rodas até dezembro.

"Não acredito que essa crise nos prejudique, porque houve muitos investimentos no setor nos últimos anos. O máximo que pode acontecer é haver uma redução no volume. Mas as motos que já estão nas ruas, e são muitas, vão precisar de manutenção sempre", comentou o gerente de vendas da Fischer Freios, de Ribeirão Pires, Ruy Rocco.

O proprietário da fabricante de antenas anti-pipas Jojafer, de Santo André, José Jacob, tem a mesma opinião. "Infelizmente, o que é ruim para uns, é bom para outros. As pessoas vão precisar economizar, e a moto é um veículo econômico, ou seja, supre essa necessidade em momentos de crise. O forte crescimento continuará", avalia.

Igualmente otimista está o presidente da Anfamoto (associação que congrega fabricantes, distribuidores e representantes do setor de motopeças), Valdenir dos Santos Galvão. "Há três meses, sofríamos com o alto

R. Alcides de Queiroz, 401

SANTO AMARO: 5682-3500

Av. Nações Unidas, 22.373

Av. Pereira Barreto, 1.100

CENTRO/CAMBUCI: 3385-1800

Av. do Estado, 5.200

Ford

VIVA O NOVO

SAC: SAC@SANDRECAR.COM.BR

Av. Papa João XXIII, 1.023

M00CA: 2602-1800

Av. Paes de Barros, 634

USADO GARANTIDO SP: 5682-3500

Av. Octalles Marcondes Ferreira, 127 (ENT. TAMBÉM PELA AV. NAÇÕES UNIDAS, 22.373)

de 0.99% estida para limina Fiesta e Ecosport 2009 com 50 % de emmada e saldo em 24 messes, promoção de Nâmos, amatema inhomações na própria concessionária, comunhe um vendedor. Para semmosos Garantia de 1 ano, válida para velculos fabricados a partir do amo de 2006, sendo que a cobertura da garantia Sandrecar limita se ao Motor, caixa de câmbio e diferencial, desde que mão seja caracter

utilização inadequada e que todas as revisões preventivas sejam realizadas de acordo com o manual de gatantia. Para seminovos. IPA 2000 contesias, O valor cerá 4% da tabela FPE vigore no ato da emissão da nota facal e deverá

VENDA FROTISTA/TAXI/DEFICIENTE FÍSICO: 4979-3135



Com a possível queda na venda de motocicletas, serviços de manutenção serão mais requisitados, o que deve alavancar setor de peças e acessórios

volume de importações da China, cujas peças custavam cerca de 50% menos. Agora, com a alta do dólar, o custo ficou semelhante. Teremos menos concorrência externa. Com juros altos e prazos mais curtos para pagar, o consumidor tende a gastar mais com manutenção e isso favorece toda a cadeia. Vale lembrar que as empresas do segmento não têm dívida em dólar", declarou Galvão.

Feira aposta no aquecimento do setor

O momento é tão bom para o segmento que a quinta edição do Salão Nacional e Internacional das Motopeças, a ser realizado de 21 a 26 de outubro no Expo Center Norte, em São Paulo, será 40% maior que o anterior, realizado em 2006. Para se ter uma idéia da evolução do setor, a primeira edição da feira, em 1998, ocupou área de 4 mil

metros quadrados e contou com cerca de 50 expositores. Este ano, serão 250 estandes numa área de 45 mil m² com o reforço de algumas montadoras como Suzuki, Kawazaki e Sundown.

Entre as empresas participantes estão sete do ABCD: EGK Motoparts, de Diadema, Fischer Freios, de Ribeirão Pires, Mixs Capacetes e Re-

SANDRECAR

FALE COM O PRESIDENTE: PRESIDENTE@SANDRECAR.COM.BR

TAXE

VEJA MAIS PROMOÇÕES NO SITE www.sandrecar.com.br

siplastic, ambas de Mauá, Jojafer e Still Glass, as duas de Santo André, e Sportive, de São Bernardo. Todas com a intenção de fechar novos negócios e, como este ano o evento é aberto ao público (ingressos custarão R\$ 20), há a oportunidade de trabalhar o fortalecimento da marca na memória do consumidor que visitar os



► Gastronomia

ABCD MAIOR

Big Box: lugar de delícias saudáveis

Lanchonete no Mercado Municipal do Rudge serve 70 tipos de sucos, além de lanches e pratos naturais

CAROL SCORCE carol@abcdmaior.com.br

No coração de um dos bairros mais tradicionais de São Bernardo, o Mercado Municipal de Rudge Ramos tem mais que frutas e verduras. Quem for até lá atrás das hortaliças, pode também parar um pouquinho, tomar um suco natural e comer lanches e panquecas, que, com certeza, são feitos com os produtos mais frescos da Região.

É na lanchonete Big Box, a primeira e a mais movimentada dos outros seis bares, cafés e pastelarias do Mercado, que são servidos 70 combinações de sucos, como os originais e deliciosos abacaxi com figo, manga com maracujá e laranja com caju. Os principais pedidos da lanchonete são as panquecas, em dez sabores diferentes, e o lan-

che no prato, de sete tipos. Os lanches são os mais pedidos durante o verão, em um prato divido por um filé com queijo e generosa porção de salada fresquíssima, com alface, tomate, cenoura ralada, palmito, batata palha e maionese, além de pão. O lanche ou panqueca, acompanhado por suco, sai entre R\$ 8 e R\$ 11.

O cardápio da lanchonete foi todo montado por Vera Maria Americano Martins. proprietária do negócio no Rudge há mais de duas décadas. Vera passou a administração do Big Box para o filho único, Rogério, e aprendeu o ofício com os pais, ex-donos de um restaurante no Centro da cidade, quando ainda era menina. "Lembro de ficar enchendo garrafa de vidro com Tubaína. Aos poucos, aprendi a fazer o tempero das carnes, massas, e entender o que os clientes queriam", recorda.

Boa parte desses clientes são alunos do Colégio Rio Branco, localizado em frente ao mercado. Alguns já são ex-alunos, que procuram a lanchonete para almoçar com a família. "Vem alguém e depois volta com o filho, com o amigo, e assim nossa clientela fiel aumenta gradativamente", conta Vera. A lanchonete tem capacidade para atender a 26 pessoas simultâneamente, nas mesas e no

balcão.

O Big Box fica dentro do Mercado do Rudge, na avenida Caminho do Mar, Nº 3344, e está aberto de segunda-feira a sábado, das 8h às 18h30. O serviço de entrega funciona das 10h30 às 18h, pelo telefone 4368-0660. A taxa varia entre R\$1 e R\$ 2.



Lanche no prato vem com filé de frango, queijo, e salada; os sucos são servidos com o famoso 'chorinho

A Vox das Vinhas

Estimulando a Concorrência

Vânia Viana*

Muitas idéias sugeridas na coluna estão provocando o imaginário dos comerciantes do ABCD. Exatamente isto é que faz "a roda girar" e cada estabelecimen-

to perceber a oportunidade de proporcionar prazer obtendo a contrapartida no aumento das vendas. Algumas sugestões são bem simples de serem adotadas. Um bom começo é a substituição das taças. Optar por taças ISO é sempre uma boa alternativa para um serviço correto. Primeiro porque são adequadas a todos os tipos de vinho, segundo porque seu custo é sempre menor do que as específicas a cada estilo. Outro bom investimento é a Carta.

Não exige que seja cara no aspecto, tampouco na escolha dos vinhos. E quem determina a seleção da Carta é o sommelier, se houver, ou o profissional que se dedica mais aos vinhos, sempre articulando com o bom senso do comprador, responsável por monitorar a saúde financeira do estabelecimento.

*Vânia Viana é sommelière



Av Brigadeiro Faria Lima, 2521 - Centro - SBC - Tel.: 4127-7547



- Vídeo Institucional
- Motivacional
- Promocional
- Treinamento
- Lançamento de Produtos
- Eventos

4127-4888

Criando o modelo mais adequado e eficiente para cada mensagem





Agora na **ngt**

Canal 48 UHF - às 19h45 sábado e às 11h domingo

e também na

TV+ ABC (NET canal 8) às 20h de sábado NET canal 12 às 12h30 de domingo



≥ Cultura

Alunos do Ábaco encenam espetáculo da Broadway

Colégio de S.Bernardo investe mais de R\$ 100 mil em 'O Rei Leão'; sem apoio, megaprodução recorre a Sto.André

LIORA MINDRISZ

liora@abcdmaior.com.br

O Colégio Ábaco de São Bernardo chega na 17ª edição do tradicional Festival Fest'Ábaco e leva para os palcos o musical "O Rei Leão", baseado na animação infantil de 1994. Mais uma vez, a oficina de teatro formada pelos alunos comprova que produções estudantis podem ir muito além de uma simples apresentacão de final de ano. O espetáculo recebeu investimentos de mais de R\$ 100 mil e consumiu muitas horas de trabalho dos alunos, professores e funcionários.

"Não vai ficar muito atrás do musical da Broadway", afirma o diretor do colégio, Rodolfo Saad. A megaprodução será apresentada neste final de semana, em cinco sessões, no Teatro Municipal de Santo André, com ingressos quase esgotados. Pela primeira vez, o festival acontece fora de São Bernardo.

"Sempre faltou apoio no nosso município, não tinha agenda nos teatros municipais, nem hora para montar ou disponibilidade aos finais de semana", explica Saad. "Para a nossa surpresa, o município vizinho nos apoiou. Acho que Santo André tem visão de artes, perceberam como é bacana e decidiram oferecer isso para a população".

O grupo da oficina de teatro já tem tradição nos musicais. Entre os já apresentados estão "Alice no País das Maravilhas", "O Mambembe", "Fama" e a mais recente "Bela e a Fera", apresentado em 2007 que contou com 250 peças no figurino, sete trocas de cenário, 13 músicas, 16 coreografias e 30 atores/alunos. Este ano, "O Rei Leão" conta com uma estrutura de cinco trocas de cenário, mais de 200 refletores e um figurino com mais de 800 peças.

Além de ensaiarem, os atores/alunos confeccionaram os figurinos com ajuda, claro, de costureiras. Os professores de artes ajudam com o cenário e as máscaras dos personagens. Os "tios da manutenção" também colaboram com a construção das estruturas do cenário.

O diretor do musical Rogério Matias, que trabalha com os alunos do Ábaco desde 2000, diz que o montante investido nas produções revela que o colégio valoriza as atividades artísticas como instrumento pedagógico. "O teatro só vem para somar na formação. Colabora no trabalho em grupo, na organização, no compromisso, na seriedade e na dedicação". avalia o coordenador teatral. "Os valores que o teatro trabalha são universais. Isso sem falar dos do desenvolvimento de aptidões artísticas e coordenação."

Serviço

As apresentações acontecem hoje (10) às 20h, amanhã (11) às 15h e 19h e no domingo (12) às 14h30 e18h. Os ingressos estão a venda no Colégio Ábaco (avenida João Firmino, 1099, São Bernardo) e no Teatro Municipal (praça 4º Centenário, s/nº, Santo André).



Ateliê onde são confeccionados os figurinos; alunos, professores e costureiras produziram as 800 peças



Ensaio afina os últimos detalhes para a estréia; colégio investe no teatro como ferramenta pedagógica

Agenda

ABCD Maior

1° Festival de Cinema de Paranapiacaba

A Vila Ferroviária de Paranapiacaba, que abrigou a segunda sala de cinema do Brasil, volta ás origens de 1903 e realiza a primeira edição do Festival de Cinema de Paranapiacaba neste final de semana. As exibições dos 8 longas e 5 curtas-metragens acontecem no Clube União Lyra-Serrano hoje (10), amanhã (11) e domingo (12) durante o dia todo.

A programação conta com filmes nacionais recentes como o premiado em Gramado "Nome Próprio", de Murilo Salles, e "Falsa Loura", de Carlos Reichenbach. O público infantil também não ficou de fora da programação e poderá assistir a animação "Os Porralokinhas" de Lui Farias e a animação "Brichos", de Paulo Munhoz. O evento é organizado por Érico Vital Brazil e Rafael Raposo e tem o apoio da Prefeitura.

Dia 10, sexta-feira

18h - Abertura do I Festival de Cinema de Paranapiacaba 18h30 - Mesa de abertura com autoridades e de Valeria Monteiro e Rafael Raposo

19h30 - Exibição do curtametragem "Elke" e do longametragem "Noel, Poeta da Vila", com a presença do ator Rafael Raposo

Dia 11, sábado

14h - Exibição do longametragem infantil "Os Porralokinhas", com a presença do ator Patrick Oliveira

16h - Exibição do curtametragem "Depois das nove" e do longa "Pode Crêr!"

19h - Exibição do curtametragem "Café com Leite" e do longa "Falsa Loura".

21h - Exibição do longametragem "Sem Controle" Dia 12, domingo

11h - Exibição da animação longa-metragem "Brichos"

14h - Exibição do longa "Maré, nossa história de amor", com participação do ator D'Black

16h - Exibição dos curtas produzidos na oficina 48h dos alunos da Escola Livre de Cinema e Vídeo de Santo André

18h - Exibição do curtametragem "Overdose Digital" e do longa "Nome Próprio", com a presença da atriz Leandra Leal.

Serviço

Os filmes serão exibidos no Clube União Lyra-Serra-no, localizado na rua Antonio Olintho, s/n, na Parte Baixa da Vila de Paranapiacaba. A entrada é franca.

Luciano Vic



-

Dia das crianças



Diadema - Outra opção para o final de semana é visitar a exposição "Brinquedos Populares" no Museu de Arte Popular (rua Graciosa, 300, Centro). A mostra é gratuita e conta com brinquedos produzidos pelos artistas populares Ilva Acedo Maranese, do paraense Dumas, do cubano Kevedo, e de Zé Pretinho, que fez uma replica do seu muro de brinquedos. A visitação acontece até 31 de outubro, de terça a sexta-feira, das 14h às 20h, e aos sábados, das 13h às 18h.

São Caetano

Também no domingo (12) acontece a segunda edição do "Dia de Brincar", no Espaço Verde Chico Mendes (avenida Fernando Simonsen, 566, Bairro Cerâmica). Das 10h às 17h, a criançada poderá participar de pintura facial, escultura de balões, brinquedos pulapula e cama elástica. Shows musicais com o grupo Fazen-

do Artes, do Coral Infanto-Juvenil, grupo de percussão São Caetano Som e da cantora Suziane Cristine a partir das 15h. Também no palco principal a Cia. Stacatto de Dança se apresenta às 10h45, "Carolina, que menina! Só não sabia voar" às 11h45 e o mágico Oliver às 13h30. As atividades são gratuitas.

Ribeirão Pires

As crianças terão uma programação especial no domingo (12), no Centro de Exposições e Artes João Netto, (avenida Brasil, 193). A partir das 14h o local recebe várias atrações como cine-pipoca, apresentação de malabaristas, além de profissionais fazendo pinturas

de rosto e escultura em balão.
O Cine Pipoca tem censura livre e começa as 14h30. Em seguida, às 17h acontece a apresentação do Grupo de Circo Liporones Malabares e, fechando o dia, as 18h, acontece o desfile infantil. As atividades são gratuitas.

Santo André

O Parque Central (rua José Bonifácio, s/nº, Vila Assunção) organiza um dia de brincadeiras no domingo (12), das 10h às 18h30. A criançada poderá se divertir com a feira de brincadeiras, a brinquedoteca, caminhão do Expresso Lazer, além de performances circenses e teatrais. As 12h será apresentada a peça "Avoar". Na següência, às 13h30 é a vez de "Mozart Moments". Às 15h o Circo do Seu Lê faz seu show e, para fechar, às 16h30 acontece o show musical "Kin Con Krof". As atividades são gratuitas.

O Shopping Santo André (rua Álvares de Azevedo, 99) promove no sábado (11) o "Brincadeira de Criança, como é bom!". Profissionais estarão pintando rostos, contando estórias e fazendo bexigas esculpidas. Além disso, das 12h às 17h uma barraca servirá algodão-doce à vontade. As atividades são gratuitas.

<u>São Bernardo</u>

Começa no domingo (12) a 4ª Mostra de Teatro de Bonecos e Formas Animadas. O Parque Municipal Eng. Salvador Arena (avenida Caminho do Mar, 2.980, Rudge Ramos) recebe na estréia, às 14h a intervenção artística do são-bernardense Celso Ohi. Em seguida, as 16h é a vez da peça com manipulação direta e bonecos infláveis gigantes "Gigantes de Ar". A mostra vai até novembro e todas as apresentações são gratuitas.

Esporte

São Bernardo faz planos para estréia inédita na Série A-2

Com segundo semestre aquém das expectativas, Tigre entra em férias e libera, a princípio, seis jogadores

PAULO SILVA JR. paulo@abcdmaior.com.br

Eliminado de forma precoce na Copa Paulista de Futebol, o São Bernardo Futebol Clube ainda fez bonito nas duas últimas rodadas da competição, quando não havia mais chances de classificação: venceu a Portuguesa Santista, em Santos, e o Juventus, no Primeiro de Maio, ambos por 2 a 0. "Mostra que os jogadores são responsáveis e muito profissionais, que sabem honrar a camisa e batalhar até o final", disse

o técnico Lelo. Agora, em reunião realizada nesta semana, a diretoria começou a traçar o planejamento para a temporada 2009. O goleiro Alex, o zagueiro Éder, que tem mais de 100 partidas pelo clube, o lateral-direito Augusto, o volante Júlio César, o meia Alan e o atacante Cadu não fazem mais parte do Tigre. "Todos nos ajudaram muito. O Éder ficou aqui três anos, mas achamos melhor que ele procurasse outro clube.

O Cadu foi importantíssimo no acesso ao Paulista da A-2, mas voltou para o Santo André", afirmou o presidente Edgard Montemor.

Tanto Montemor, quanto Lelo começam a busca por jogadores, a fim de fechar o elenco o mais próximo possível do retorno das férias dos atletas, em novembro. "Seria legal se no dia 05/11 já tivéssemos o grupo de 24 ou 25 jogadores para voltar a treinar", planejou o presidente. Assim, jogadores como Biro, Zé Forte, Renato Peixe e Raul têm um mês de descanso, enquanto jovens com idade para disputar a segunda fase do Paulista Sub-20 serão integrados à categoria de base. "Quem tem idade, vai fortalecer o grupo do sub-20. Estamos bem e é um campeonato importante", falou Montemor, sobre os casos de Renan, Danielzinho, Washington, entre outros.

A expectativa da comissão técnica, jogadores e di-



O técnico Lelo faz testes com elenco enquanto aguarda a volta das férias de jogadores titulares do grupo

retoria é de formar um grupo forte para a inédita participação do Paulista da Série A-2, aproveitando as lições deixadas pela campanha aquém das expectativas na Copa Paulista. Após o acesso com o vice-campeonato da A-3, o time teve apenas cinco vitórias em catorze jogos, mas, para o técnico Lelo, a campanha serviu para testar jogadores. Como

exemplo, a posição de meiaarmador, carente após a saída de Léo. "O jogador que mais se aproximava das características era o Élson, mas não se encaixou no que eu queria e por isso decidimos liberá-lo. Temos agora que contratar um jogador para essa função".

O Campeonato Paulista da Série A-2 começa na segunda quinzena de janeiro de 2009, e então o Tigre terá mais de dois meses de preparação. A competição conta com times tradicionais do Estado, como Juventus, União São João de Araras, Portuguesa Santista, Ferroviária, América de Rio Preto, Comercial, União Barbarense, entre outros. Ao todo, 20 clubes disputam as quatro vagas que dão acesso à elite estadual.

FUTEBOL Santo André em

dose dupla Neste sábado (11/10), o Ramalhão, terceiro colocado na Série B, com 51 pontos, enfrenta o líder Corinthians no Pacaembu, pela 30ª rodada da competição. Com a derrota do Vila Nova para o Bahia, o Santo André pode assumir a segunda posição da tabela, mas, em caso de derrota, há a possibilidade de deixar o G4. Pela Copa Paulista, o elenco reserva, comandado por Sandro Gaúcho, estréia na segunda fase no Bruno Daniel, às 18h, diante do Linense, com transmissão da Rede Vida e da rádio STI Esporte (www.stiesporte. com.br). Rio Branco e Oeste de Itápolis completam o Grupo 05, onde os dois melhores seguem no campeonato que dá ao campeão uma vaga na Copa do

